



ATA JANEIRO/2018 - DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Direitos da Mulher, realizada no dia 09 de janeiro de 2018, às 18 horas, na “Casa dos Conselhos”

1 Aos nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos,
2 reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher convocado por meio do Diário Oficial
3 5344, de 03/01/18, com a presença dos Senhores Conselheiros: ANNA MARIA MARTINS
4 SCORZELLI RATTES, MONICA MARIA MARTINS LEÃO, CLÉO DE MARCO, LIANE
5 DIEHL, ELSIE ELEN LOUREIRO DE CARVALHO, GISELE ESCH BACH CUNHA, KATIA
6 DOS PRAZERES, MARIA AUXILIADORA PIRES RIBEIRO, AMA MARIA DIAS RAMOS,
7 CLAUDIA MARIA JOCHEM TEIXEIRA, ROSANGELA DA SILVA. Havendo número legal,
8 a Presidência cumprimentou todos e deu por aberta a reunião. Na sequência. A Presidente do
9 Conselho, Sra. Anna Maria Rattes iniciou os trabalhos dando as boas-vindas a todas mulheres
10 presentes, convidando a participarem ativamente da reunião, mesmo não sendo conselheiras. Em
11 seguida, Anna Maria sugeriu que o dia das reuniões ordinárias do Conselho fosse alterado para
12 as segundas quintas-feiras de cada mês. A proposta foi aprovada, dependendo da conselheira
13 Zilda confirmar se a data do Conselho Comunitário de Segurança, cai no dia sugerido. A Sra.
14 Sueli sugeriu que fosse alterado o horário das reuniões, para as 19:00, tal proposta não recebeu
15 aprovação. Ficou acordado que a reunião se encerraria às 19:30. Uma vez que a Sra. Luciana
16 Maria Perico, Secretária do Conselho, não estava presente, por motivo de doença alegado via
17 telefone, a Sra. Cleusa de Marco fez a leitura da ata da reunião, do dia 12 de dezembro de 2017,
18 sendo a mesma aprovada sem alterações. Pelo mesmo motivo ficou a cargo do Gabinete da
19 Cidadania a elaboração da ata dessa reunião. Seguindo a pauta, Anna Maria falou sobre a Lei de
20 criação e o regimento do Conselho, que limitam as ações do mesmo e sugeriu que fosse formada
21 uma comissão entre as conselheiras para que se façam alterações na lei e no regimento, inclusive
22 a possibilidade de torna-lo tripartite, com cadeiras divididas igualmente entre Poder Público,
23 Entidades e cidadãos da sociedade civil, sem vínculo com qualquer entidade. A sugestão foi
24 muito bem recebida e foi então formada a comissão composta pelas seguintes conselheiras:
25 representantes do Poder Executivo: Elsie Elen, Mônica Leão e Katia dos Prazeres e
26 representantes da Sociedade Civil: Ana Maria Dias Ramos, Maria Auxiliadora, Claudia Maria
27 Jochem. Ficou acordado que a Comissão deverá se reunir no dia dezesseis de janeiro de 2018, às
28 18:00 e as propostas para o novo texto deverão ser trazidas na próxima reunião do Conselho para
29 a apreciação da Plenária, encaminhamento a apreciação da Procuradoria Geral do Município e
30 após votação na Câmara dos Vereadores. Depois da mudança na Lei de criação será a vez de se
31 adequar o regimento interno. Anna deixou claro que participantes da sociedade civil terão suas

32 sugestões ouvidas e levadas em consideração. Todas terão voz, mesmo sem direito a voto,
33 atribuição das conselheiras. Dando continuidade à pauta da reunião, Anna Maria relatou sobre o
34 aumento da violência contra a mulher registrado no CRAM em ocasiões festivas, associado ao
35 maior consumo de álcool e outros tipos de drogas. Sendo assim, ela falou da necessidade de
36 elaboração de uma campanha contra a violência com a proximidade do Carnaval. Sueli sugeriu
37 que sejam explorados os veículos de comunicação existentes na cidade, como sites e portais de
38 notícias. Sugeriu também que o ônibus do CRAM estivesse mais presente nas ruas. Anna Maria
39 esclareceu que o ônibus tem a função de CRAM itinerante, atendendo as localidades distantes, e
40 que suas atividades são limitadas pela carência de pessoal qualificado. Falou-se também da
41 importância de utilizar as Associações de Moradores, fazendo com que a informação e o apoio as
42 mulheres vítimas de violência chegue até os bairros, assim como os PSF, que estão dentro dos
43 bairros e possuem agentes que visitam as residências. Elsie Elen informou sobre o Programa
44 Petrópolis da Paz, que tem a função de promover conciliação e se colocou à disposição para
45 levar seu trabalho às comunidades. Kátia ressaltou a importância de utilizar os CRAS como
46 ponto de divulgação da Campanha contra violência no Carnaval, uma vez que esses
47 equipamentos estão presente em várias regiões da cidade. Cléo relatou o retorno positivo que
48 recebeu de mulheres que foram encaminhadas a algumas unidades do CRAS. Fátima ressaltou a
49 importância do trabalho social onde o poder público vai ao encontro das necessidades da
50 população, levando o serviço às comunidades. Liane, em nome do CRAM, se colocou à
51 disposição para levar às comunidades informações e palestras, sobre violência contra a mulher e
52 ressaltou ainda o papel do álcool e das drogas como potencializador da violência. Maria
53 Auxiliadora alertou para a proximidade do Carnaval e a urgência em se elaborar a Campanha
54 contra a violência e sugeriu que o Conselho da Mulher faça parceria com o Conselho de
55 Segurança. Cleusa (Cléo) sugeriu também reportagens para divulgação do trabalho do CRAM,
56 afim de atrair mais mulheres que estejam em situação de risco doméstico. Anna Maria sugeriu
57 que todas as conselheiras usem também o espaço da mídia eletrônica para a divulgação das ações
58 do Conselho que representam. Iara falou sobre a necessidade de maior divulgação das reuniões
59 do Conselho e o trabalho ao qual o Conselho se propõe, afim de atrair mais mulheres da
60 sociedade civil e que seja pensada e elaborada uma forma audiovisual de campanha contra a
61 violência, amplamente divulgada nas redes sociais. Falou-se também do Dia Internacional da
62 Mulher, que pretende ter programação no mês de março inteiro. Iara falou sobre 8M, coletivo
63 feminino, que luta pelos direitos da mulher com grupos formados pelo mundo e a necessidade de
64 um núcleo deste em Petrópolis e para isso foi marcada reunião no dia dois de fevereiro, as 18:00,
65 no auditório da Casa dos Conselhos aberta a todas a mulheres que queiram comparecer e
66 participar ativamente. Sueli falou também sobre a importância de se sensibilizar as autoridades e
67 relatou um ocorrido no centro da cidade, em que alguns guardas assistiam passivamente a um
68 cidadão que direcionavam palavras desrespeitosas as mulheres que passavam e quando
69 questionados por ela a respeito de sua atitude, foram agressivos. Sueli falou também sobre o fato
70 de Petrópolis ser reconhecido como um Polo Cervejeiro e que apesar desse fato ser muito bom
71 para economia da cidade, é necessário evitar que o consumo exacerbado de álcool seja gatilho

72 para que as pessoas se tornem agressivas. Uma campanha a ser desencadeada como preparação
73 para um Carnaval sem violência contra a mulher com respeito e tranquilidade, onde a bebida seja
74 consumida com responsabilidade, foi plenamente aprovada pela plenária. Ficou acordado, que
75 em virtude do Carnaval, a próxima reunião acontecerá no dia 08 de fevereiro de 2018, às 18:00.
76 As 19:33 a reunião foi encerrada. A presente ata segue assinada por mim, Flávia Cabral Martins
77 Brunhara que a redigi e pela presidente Anna Maria Rattes. Petrópolis, 23 de fevereiro de 2018
78 (data da aprovação).

Flávia Cabral Martins
Secretária Ad hoc

Anna Maria Rattes
Presidente do COMDIM